UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Curso: MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Especialidade: Políticas Públicas e Desenvolvimento

TITULO DA PROPOSTA DE PESQUISA

Desenvolvimento de habilidades para a economia do conhecimento: políticas públicas e práticas educacionais

CPF. 352.593.535-87

Florianópolis, 2024

1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

O desenvolvimento de habilidades para a economia do conhecimento é um desafio crucial no cenário contemporâneo, exigindo uma análise aprofundada das interações entre políticas públicas e práticas educacionais. A delimitação desse problema centra-se na necessidade de compreender como as estratégias governamentais e as abordagens educacionais podem ser alinhadas de maneira eficaz para promover a formação de habilidades necessárias para atender às demandas dinâmicas da economia baseada no conhecimento.

Considerando o contexto apresentado, a questão central que norteia esta investigação é: "Como as políticas públicas e as práticas educacionais podem ser integradas de forma sinérgica para fomentar o desenvolvimento de habilidades essenciais à economia do conhecimento, garantindo equidade, acesso e qualidade?". Esta questão busca explorar a interconexão entre as políticas governamentais e os métodos educacionais, enfatizando a adaptação necessária da educação formal e da formação profissional para atender às exigências dinâmicas do mercado de trabalho, enquanto aborda questões críticas relacionadas à igualdade de oportunidades e à excelência educacional. Além disso, a investigação visa compreender como as políticas governamentais podem desempenhar um papel crucial no suporte à transição eficiente dos trabalhadores para setores emergentes, impulsionando, assim, a inovação e a competitividade econômica.

2 JUSTIFICATIVA

O tema selecionado para a pesquisa revela sua importância frente às transformações socioeconômicas contemporâneas. A transição para uma economia do conhecimento, impulsionada por avanços tecnológicos e alterações nas dinâmicas de emprego, destaca a necessidade de compreender as implicações desse novo paradigma econômico.

Nesse contexto, a justificativa para o estudo reside na urgência de alinhar as políticas públicas e práticas educacionais. A adaptação da educação formal e da formação profissional torna-se essencial para atender às demandas em constante evolução do mercado de trabalho. A análise crítica dessas adaptações busca identificar lacunas existentes, propondo estratégias eficazes para o desenvolvimento de habilidades relevantes que promovam maior empregabilidade e produtividade.

Além disso, a pesquisa visa abordar questões fundamentais de equidade, acesso e qualidade na educação. Reconhece-se que o desenvolvimento de habilidades para a economia do conhecimento deve ser inclusivo, assegurando oportunidades iguais para todos os segmentos da sociedade. A investigação crítica dessas questões contribuirá para a formulação de políticas mais justas e eficazes, promovendo a igualdade de acesso à educação de qualidade.

Um aspecto central do estudo é a transição de trabalhadores para setores emergentes, uma consideração crucial diante da automação e da obsolescência de habilidades. A compreensão de como as políticas governamentais podem facilitar essa transição é essencial para minimizar impactos negativos. Isso implica a criação de políticas de reciclagem e requalificação que garantam uma adaptação suave e sustentável para os trabalhadores.

Por fim, a pesquisa busca explorar a relação entre inovação, competitividade econômica e o desenvolvimento de habilidades. Entender como as políticas públicas podem criar um ambiente propício à inovação é crucial. A capacidade de estimular profissionais altamente qualificados e setores econômicos dinâmicos está diretamente relacionada ao suporte governamental efetivo. Assim, esta pesquisa se propõe a contribuir significativamente para a formulação de estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável e inclusivo em um contexto econômico em constante transformação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento de habilidades para a economia do conhecimento representa um desafio significativo em um cenário econômico global em constante evolução. Este século testemunhou a ascensão da economia do conhecimento, caracterizada por mudanças rápidas e profundas impulsionadas pela tecnologia e pela informação. Nesse contexto, a capacidade de integrar efetivamente políticas públicas e práticas educacionais torna-se essencial para garantir que a força de trabalho esteja adequadamente equipada para enfrentar as demandas dessa nova era (Hayeck, 2020).

A necessidade de alinhamento entre políticas públicas e práticas educacionais é evidente na busca por uma educação que responda dinamicamente às exigências da economia do conhecimento. Neste sentido, Buhler e Ignácio (2020) destacam que a flexibilidade curricular e a promoção de abordagens centradas no aluno emergem como elementos cruciais nesse processo de integração.

Para Saviani (2021), a adaptação da educação formal e da formação profissional às demandas em constante evolução do mercado de trabalho é um ponto focal na busca por desenvolver habilidades relevantes. A identificação de lacunas nas habilidades requeridas, juntamente com ajustes curriculares e a implementação de métodos de ensino inovadores, emergem como estratégias fundamentais. Conforme o autor, há necessidade de uma abordagem holística, incorporando não apenas habilidades técnicas, mas também aspectos socioemocionais, criatividade e pensamento crítico, tal como evidenciado por Freire (1997) em sua obra.

Além disso, segundo Santos, Monsueto e Varella (2021), as políticas governamentais desempenham um papel crucial na facilitação da transição de trabalhadores para setores emergentes, especialmente diante dos desafios relacionados à automação e obsolescência de habilidades. Estratégias de reciclagem e requalificação profissional surgem como ferramentas essenciais para garantir a empregabilidade e promover a inclusão social. Sobre isso, Farina, Azevedo e Saes (2022) apontam para a implementação de programas governamentais adaptáveis, considerando a diversidade de grupos demográficos e setores econômicos.

Para Rothbard (2023), a promoção da inovação e competitividade econômica está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento de habilidades para a economia do conhecimento. Estratégias governamentais que fomentam a colaboração entre o setor educacional e empresarial, incentivando o surgimento de profissionais altamente qualificados, ganham destaque. Neste contexto, Parcerias Público-Privadas (PPP), estímulo à pesquisa e desenvolvimento, e políticas que criem um ambiente propício à inovação são cruciais para impulsionar o progresso nessa área.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar como as políticas públicas e as práticas educacionais podem ser integradas, visando fomentação do desenvolvimento de habilidades essenciais à economia do conhecimento, com ênfase na promoção da equidade, acesso e qualidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Investigar as possibilidades de alinhamento entre as políticas públicas e as práticas educacionais, identificando estratégias eficazes para promover o desenvolvimento de habilidades necessárias à economia do conhecimento;

Examinar como a educação formal e a formação profissional podem ser adaptadas de maneira eficiente às demandas do mercado de trabalho e identificar lacunas nas habilidades requeridas da economia do conhecimento, levando em consideração princípios de equidade, acesso e qualidade;

Investigar as políticas governamentais destinadas a apoiar a transição de trabalhadores para setores emergentes, considerando os desafios associados à automação e à obsolescência de habilidades;

Explorar o papel das políticas públicas na promoção da inovação e competitividade econômica.

5 METODOLOGIA

5.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa será do tipo exploratória, envolvendo uma revisão sistemática da literatura para compreender os principais conceitos relacionados ao desenvolvimento de habilidades para a economia do conhecimento, políticas públicas e práticas educacionais. Além disso, será utilizada uma abordagem descritiva para analisar a situação atual das políticas e práticas educacionais em diferentes contextos.

5.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados será realizada por meio de fontes variadas, incluindo artigos acadêmicos, relatórios governamentais, documentos normativos, dados estatísticos e entrevistas com especialistas em educação, gestores públicos e profissionais do setor. A revisão sistemática da literatura será realizada utilizando bases de dados acadêmicas reconhecidas (Repositório do Capes, Google Acadêmico e SciELO). As palavras-chave utilizadas serão políticas públicas, práticas educacionais, economia do conhecimento, com o uso dos operadores booleanos AND e OR. Serão selecionadas publicações entre 2018 e 2023, visando-se conferir a atualidade do debate e abordagem, com exceção para autores clássicos, como Paulo Freire (1997), dentre outros que surgirem ao longo dos trabalhos de pesquisa.

Para desenvolvimento da pesquisa será respeitado os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº. 466/121[1] do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

5.3 AMOSTRA

A seleção de amostra para análise será composta por documentos e publicações relevantes nos campos de economia do conhecimento, políticas públicas e práticas educacionais. Além disso, serão realizadas entrevistas com especialistas e profissionais atuantes nas áreas de educação e políticas governamentais para obter perspectivas práticas e resultados adicionais (roteiro no Apêndice A).

5.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados será realizada de maneira qualitativa. A revisão da literatura permitirá uma análise conceitual e teórica, enquanto os dados coletados por meio de entrevistas e documentos serão analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo. Serão identificados padrões, lacunas e tendências relevantes para responder à questão-problema e atender aos objetivos específicos da pesquisa.

5.5 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Para as entrevistas, serão desenvolvidos roteiros semiestruturados, garantindo que todos os pontos-chave relacionados aos objetivos específicos sejam abordados.

[1]Resolução nº 466/12 que tem como objetivo aprovar diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Esta Resolução incorpora os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito a comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao estado.

5.6 VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS

A validação dos resultados será realizada por meio de triangulação de dados, comparando informações obtidas de diferentes fontes. A revisão por pares e a participação de

especialistas durante a análise dos dados também serão implementadas para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados.

5.7 ÉTICA E CONSENTIMENTO

Todos os procedimentos seguirão princípios éticos, garantindo o respeito aos participantes da pesquisa. O consentimento informado será obtido antes das entrevistas, garantindo a confidencialidade e anonimato, quando aplicável.

7 CRONOGRAMA

Atividades	1º/2024	2º/2024	1º/2025
Cursar disciplinas	X	X	
Participação em encontros acadêmicos	X	X	X
Apresentação e defesa do projeto de Qualificação		X	
Elaboração de artigos e publicações	X	X	X
Participação em cursos e projetos do grupo de pesquisa	X	X	X
Participação em seminários, palestras e eventos	X	X	X
Participação em atividades de extensão	X	X	X
Leituras e pesquisas teóricas	X	X	X
Revisão Sistemática da Literatura	X	X	X
Realização das atividades de campo	X	X	X
Entrevistas, transcrições e tabulações	X	X	X
Estudo de caso	X	X	X
Redação do texto da dissertação de Mestrado		X	X
Defesa da dissertação de Mestrado			X

REFERÊNCIAS

BUHLER, Juliane; IGNÁCIO, Patrícia. Políticas públicas educacionais implicadas no bom desempenho em ciências no PISA: um estudo comparativo Brasil, Singapura e Finlândia. **Olhar de professor**, v. 23, p. 1-18, 2020. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15593. Acesso em: 28 dez. 2023.

FARINA, Elizabeth Maria Mercier Querido; AZEVEDO, Paulo Furquim de; SAES, Maria Sylvia Macchione. **Competitividade:** mercado, estado e organizações. São Paulo: Editora Singular, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HAYEK, Fridrich August von. **Economia e conhecimento.** São Paulo: LVM Editora, 2020.

ROTHBARD, Murray N. **Governo e mercado.** São Paulo: LVM Editora, 2023.

SANTOS, Roberta Teodoro; MONSUETO, Sandro Eduardo; VARELLA, Angelo Cruz do Nascimento. Quem fica desempregado primeiro? Uma análise de transição. **Economia e Sociedade**, v. 30, p. 447-466, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ecos/a/fwdTnFqczfZbdhHdfpR6txj/. Acesso em: 28 dez. 2023.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica e pedagogia da libertação: aproximações e distanciamentos. **Germinal: marxismo e educação em debate,** v. 13, n. 3, p. 170-176, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/47177. . Acesso em: 28 dez. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Parte I: Perfil do Entrevistado

Nome e Cargo Atual.
Instituição ou Organização Representada.
Tempo de Experiência na Área de Educação ou Políticas Públicas.

Parte II: Alinhamento entre Políticas Públicas e Práticas Educacionais

1. Como você percebe o atual alinhamento entre as políticas públicas educacionais e as práticas implementadas nas instituições de ensino?
2. Quais instrumentos legais ou diretrizes você considera mais impactantes para o desenvolvimento de habilidades necessárias à economia do conhecimento?
3. Poderia compartilhar experiências ou exemplos de práticas pedagógicas inovadoras que tenham sido eficazes na adaptação dinâmica da educação formal e da formação profissional?

Parte III: Adaptação da Educação Formal e Formação Profissional

4. Na sua perspectiva, como a educação formal e a formação profissional podem ser adaptadas para atender eficientemente às demandas do mercado de trabalho em constante evolução?
5. Quais lacunas você identifica nas habilidades requeridas para a economia do conhecimento, e como acredita que essas lacunas podem ser abordadas por ajustes curriculares e métodos de ensino?
6. Em relação aos princípios de equidade, acesso e qualidade, como garantir que as adaptações na educação formal e na formação profissional beneficiem todos os segmentos da sociedade?

Parte IV: Apoio à Transição de Trabalhadores para Setores Emergentes

7. Como avalia as políticas governamentais existentes para apoiar a transição de trabalhadores para setores emergentes, considerando os desafios associados à automação e obsolescência de habilidades?
8. Poderia citar exemplos de políticas de reciclagem e requalificação profissional que tenham se mostrado eficazes na facilitação de uma transição suave e inclusiva?

Parte V: Promoção da Inovação e Competitividade Econômica

9. Qual é o papel das políticas públicas na promoção da inovação e competitividade econômica, especialmente no âmbito educacional e empresarial?
10. Como as estratégias governamentais têm contribuído para criar um ambiente propício ao surgimento de profissionais altamente qualificados e setores econômicos dinâmicos?
11. Quais práticas específicas você identifica como fundamentais para impulsionar o avanço tecnológico e a competitividade global?